

## Qualidade fisiológica de sementes de feijão irrigado, com inoculação de sementes e doses de adubação nitrogenada

**LOUREIRO, Lucas Areco**<sup>1</sup> (lucas.loureiro.9.11@gmail.com); **LOPES, Adriano da Silva**<sup>2</sup> (lopes@uems.br); **PACHECO, Arthur**<sup>3</sup> (arthur\_ap@hotmail.com); **MOTA, Geovani Rocha**<sup>1</sup> (geovani\_mota@hotmail.com); **CARDOSO, Kaio Roberto Conceição**<sup>1</sup> (kaioroberto@live.com); **AMORIM, Andreza Cristina dos Santos**<sup>1</sup> (a.cdressacris@gmail.com).

<sup>1</sup> Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

<sup>2</sup> Docente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

<sup>3</sup> Aluno do doutorado em Agronomia da UEMS – Aquidauana;

**RESUMO:** A adubação nitrogenada juntamente com a irrigação podem afetar de forma direta e significativa a qualidade fisiológica de sementes da cultura do feijoeiro comum. O objetivo deste trabalho foi verificar a influência do manejo da adubação nitrogenada juntamente com a inoculação de sementes na produção e na qualidade fisiológica de feijoeiro comum sob irrigação. O experimento foi realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na unidade de Aquidauana, em área experimental do laboratório de irrigação, com a utilização de um sistema de pivô central, sendo utilizado para o manejo de irrigação o método de Penman-Monteith. O experimento foi conduzido em blocos inteiramente casualizados, com parcelas subdivididas e 4 repetições. As unidades experimentais foram compostas por 4 linhas de plantas medindo 6 m de comprimento, com espaçamentos entre si de 0,45 m. As duas linhas centrais compõe a área útil de cada parcela, com 5 m de comprimento, totalizando 4,5 m<sup>2</sup> de área útil por unidade experimental, cuja densidade de semeadura foi de 15 sementes por metro. Após a colheita, realizou-se os testes nas sementes: germinação (G), germinação a baixa temperatura (GBT), envelhecimento acelerado (EA), emergência de plântulas a campo (EPC), índice de velocidade de germinação (IVG) e massa seca de plântulas. Os dados foram submetidos ao teste de médias e Tukey a 5% de probabilidade (atributos qualitativos) e análise de regressão (atributos quantitativos). A doses da adubação nitrogenada juntamente com a inoculação de sementes não demonstrou interação e nem diferença entre os tratamentos aplicados, mostrando que as estirpes nativas do solo teve eficiência similar a da estirpe inoculada, onde não houve diferença entre estas variáveis analisadas G, GBT, EA, EPC, IVG e massa seca de plântulas. Os resultados mostraram que não houve influência na qualidade fisiológica de sementes do feijoeiro sob tais tratamentos aplicados. Ainda se verifica a necessidade de estudos nesta área para que haja a melhor utilização possível das adubações nitrogenadas para a obtenção de sementes de melhor qualidade fisiológica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Testes de vigor, irrigação, produção de sementes

**AGRADECIMENTOS:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.



Realização:

**UFGD**  
Universidade Federal  
da Grande Dourados

**UEMS**  
Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**CAPES**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico